



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA-UEPB
CENTRO CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE-CCBS
CURSO DE GRADUAÇÃO LICENCIATURA PLENA EM EDUCAÇÃO FÍSICA**

MARIA DO PATROCÍNIO FREIRE BATISTA

**SISTEMATIZAÇÃO DOS CONTEÚDOS DA EDUCAÇÃO FÍSICA ATRAVÉS DE
UMA INTERVENÇÃO DO PIBID**

**CAMPINA GRANDE – PB
2015**

MARIA DO PATROCÍNIO FREIRE BATISTA

**SISTEMATIZAÇÃO DOS CONTEÚDOS DA EDUCAÇÃO FÍSICA ATRAVÉS DE
UMA INTERVENÇÃO DO PIBID**

Trabalho de Conclusão de Curso, no formato de Relatório, apresentado ao Curso de Licenciatura Plena em Educação Física, da Universidade Estadual da Paraíba, em cumprimento às exigências para obtenção do grau de Licenciado em Educação Física.

Orientadora: Prof.^a Dr.^a Maria Goretti da Cunha Lisboa

CAMPINA GRANDE – PB
2015

É expressamente proibida a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano da dissertação.

B333s Batista, Maria do Patrocínio Freire.
Sistematização dos conteúdos da Educação Física através de uma intervenção do PIBID [manuscrito] / Maria do Patrocínio Freire Batista. - 2015.
28 p. : il. color.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Educação Física) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, 2015.

"Orientação: Prof. Dr. Maria Goretti da Cunha Lisboa, Departamento de Educação Física".

1. Sistematização dos Conteúdos. 2. PIBID. 3. Educação Física. I. Título.

21. ed. CDD 372.86

MARIA DO PATROCÍNIO FREIRE BATISTA

SISTEMATIZAÇÃO DOS CONTEÚDOS DA EDUCAÇÃO FÍSICA ATRAVÉS DE
UMA INTERVENÇÃO DO PIBID

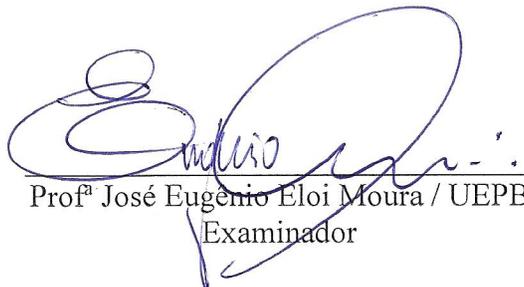
Aprovada em 11/02/2015.



Profª Drª Maria Goretti da Cunha Lisboa / UEPB
Orientadora



Prof. Dr. Jozilma de Medeiros Gonzaga / UEPB
Examinador



Profª José Eugênio Eloi Moura / UEPB
Examinador

DEDICATÓRIA

Dedico a concretização deste sonho aos meus pais, Terezinha e Juvenal, que se dedicaram para criar-me e educar-me na sociedade atual e a minha filha, Giovanna Freire, por ter me ensinado o que é amor, que tenha como exemplo a perseverança diante das dificuldades para chegar mais longe do que irei na vida profissional e assim alcançar seus sonhos e objetivos.

AGRADECIMENTOS

Primeiramente a Deus, pelo dom da vida, pela fé para que pudesse seguir adiante nas dificuldades, por mais uma etapa concluída e a proteção dada a cada dia para que fosse possível a conclusão do curso.

Aos meus pais, Terezinha e Juvenal, que me proporcionaram a educação no ceio familiar para que fosse possível a minha dedicação e perseverança nos estudos, assim como aos meus irmãos, pelo apoio dado.

À minha filha, Giovanna Freire, gerada no decorrer deste curso, que com seu puro e inocente amor me felicita e incentiva a ser uma pessoa melhor, também ao meu esposo que dedicou para me ajudar, por entenderem meu esgotamento e a minha ausência no dia-a-dia e nas reuniões familiares.

Aos Mestres, Professores do curso de Educação Física que contribuíram para o desenvolvimento da minha vida profissional, em especial a minha orientadora Professora Dr^a. Maria Goretti da Cunha Lisboa, pela oportunidade de desenvolver este trabalho, a amizade, competência e apoio constante nesse processo de qualificação profissional.

Aos professores Jozilma de Medeiros Gonzaga e Eugênio Eloi Moura, pela aceitação do convite para a banca examinadora e por suas contribuições efetivas não só academicamente, mas também como pessoa.

As minhas amigas Joyce, Thayse, Rafaela, Julliana, Lidianne e Maria Aparecida, por todo apoio e presença durante o decorrer da graduação, nos auxílios as dificuldades e nos momentos de descontração que ficarão para sempre em minhas melhores lembranças.

Por fim, a todos que estiveram presentes e contribuíram de alguma maneira para que conseguisse alcançar meus objetivos e para a conclusão desse trabalho.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	7
2. RELEVÂNCIA DA SISTEMATIZAÇÃO DOS CONTEÚDOS DA CULTURA CORPORAL	10
3. A EDUCAÇÃO FÍSICA NA REALIDADE ESCOLAR: AS INTERVENÇÕES DO PIBID	12
4. A CONTRIBUIÇÃO DO PIBID/EDUCAÇÃO FÍSICA: AVANÇOS E PERSPECTIVAS.....	16
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS	19
6. REFERÊNCIAS	21
7. ANEXOS	23

SISTEMATIZAÇÃO DOS CONTEÚDOS DA EDUCAÇÃO FÍSICA ATRAVÉS DE UMA INTERVENÇÃO DO PIBID

Maria do Patrocínio Freire Batista.

RESUMO

O objetivo deste estudo foi relatar e discutir a vivência no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação a Docência (PIBID), considerando o trato com os conteúdos da Educação Física e a sistematização dos mesmos através da intervenção do PIBID nas aulas de Educação Física escolar. Assim, buscou ressaltar a importância da sistematização dos conteúdos para o desenvolvimento das aulas. Como recurso didático para embasar as ações do PIBID, elaboramos formas de estudos buscando a compreensão de conteúdos, objetivos e metodologias que viabilizassem o desenvolvimento de uma prática docente crítica que refletissem no cotidiano dos bolsistas de Iniciação à Docência no contexto escolar. As ações foram realizadas na EEEFM Professor Raul Córdula na Cidade de Campina Grande-PB com turmas de 6º e 7º ano. Os planejamentos foram desenvolvidos pelo grupo de seis bolsistas em conjunto com o supervisor de área seguindo as orientações da coordenação, desenvolvendo os conteúdos através de aulas teóricas, exposições de vídeos, vivências práticas, oficinas, gincana, Mostra de Educação Física, culminando com apresentações de dança nos festejos juninos da escola, para atingirmos tal objetivo buscamos como fundamentação teórica, dentre outros, o Coletivo de Autores, do qual adquirimos embasamento e condições para elaboração de planejamentos das intervenções junto ao supervisor na operacionalização das aulas, elencando como abordagem para ensino a Crítico-Superadora, com a intenção de proporcionarmos um planejamento sistematizado com a vivência dos conteúdos: Jogo, Ginásticas, Lutas, Dança e Esporte, permitindo ao aluno conhecedor sua realidade social, refletir sobre a contextualização da ação do homem e, principalmente, propiciando seu pensar crítico. Deve-se levar em consideração que o êxito na experiência só foi possível em razão de alguns aspectos, como planejamento, abordagem definida, orientações supervisionadas, interação entre o grupo de bolsistas, um bom embasamento teórico que nos proporcionou domínio dos conteúdos abordados, sendo estes aspectos que devem existir quando o professor atua com a proposta de contribuir com transformação crítica dos alunos. Pode-se identificar os resultados positivos, já que a mesma concretizou a ideia de que as aulas de Educação Física devem buscar inovações nas quais seus conteúdos sejam enaltecidos. Por fim, através do PIBID/Educação Física houve a contribuição para uma sistematização adequada dos conteúdos de ensino para as intervenções da disciplina Educação Física e a aquisição de competência ao desenvolvimento profissional dos graduandos para o magistério, promovendo uma formação diferenciada e de melhor qualidade, considerando a realidade escolar envolvida e os sujeitos da ação.

PALAVRAS-CHAVE: Sistematização dos Conteúdos. PIBID. Educação Física.

SYSTEMATIZATION OF EDUCATION CONTENT THROUGH A PHYSICAL PIBID OF POLICY

Maria do Patrocínio Freire Batista

ABSTRACT

The objective of this study was to report and discuss the experience in the Institutional Program Initiation Grant to Teaching (PIBID), considering the deal with the contents of Physical Education and the systematization through the intervention of PIBID in the classes of Physical Education. Thus, we tried to emphasize the importance of systematization of contents for the development of the classes. As a teaching resource to support the actions of PIBID, elaborate forms of studies seeking to understand the contents, objectives and methodologies that would enable the development of a teaching practice critical that reflected in everyday Start grantees to Teaching in the school context. The shares were held in EEEFM Teacher Raul Cordula in Campina Grande City-PB with 6 classes and 7 years. The plans were developed by six fellows group together with the area supervisor following the guidelines of coordination, developing content through lectures, exhibitions videos, practical experiences, workshops, gymkhana, Display of Physical Education, culminating in presentations dance in juninos school celebrations, to achieve this goal we seek as theoretical basis, among others, the Group of Authors, which acquired foundation and conditions for the development of interventions planning by the supervisor in the operation of classes, listing as an approach to teaching Critical-surpassing, with the intention to provide a systematic planning with the experience of content: Game, Gymnastics, Wrestling, Dance and Sport, allowing students knowing their social reality, reflect on the man's action context and mainly providing its critical thinking. It should be borne in mind that the successful experience was only possible due to some aspects, such as planning, defined approach, supervised guidance, interaction between the group of fellows, a good theoretical foundation that provided in the area of content covered, and these aspects that must exist when the teacher works with the proposal to contribute to critical transformation of students. You can identify the positive results, since it materialized the idea that physical education classes should seek innovations in which their content is exalted. Finally, through the PIBID / Fitness was contributing to an adequate systematization of contents teaching for interventions of Physical Education and the acquisition of competence to the professional development of graduate students for teaching, promoting a differentiated training and better, considering the school reality involved and the subjects of the action.

KEYWORDS: Systematization of Contents. PIBID. Physical Education.

1. INTRODUÇÃO

Na área da Educação Física Escolar há muitas discussões sobre os conteúdos que devem ser trabalhados pelos professores, assim como as abordagens e as áreas de conhecimentos que ela abrange. Entendendo que a Educação Física na escola trata de conhecimentos da área da cultura corporal que são organizados e sistematizados nos conteúdos: jogos, dança, esporte, ginástica e lutas, e sendo estes importantes e obrigatórios para o bom desenvolvimento da disciplina busca-se, enquanto componente curricular da educação básica, práticas renovadas que deixem para trás ações exclusivamente ligadas ao esporte, a competitividade e ao militarismo, passando a desenvolver os conteúdos de forma a adaptá-los a realidade da escola e a sua comunidade, considerando a relevância social dos conteúdos, contemporaneidade e sua adequação às características sociocognitivas dos alunos, buscado o ponto chave que é o ser humano historicamente criado e culturalmente desenvolvido de uma maneira integral e única (COLETIVO DE AUTORES, 2012).

Deste modo, como estratégias de contribuição para a melhoria do cenário da educação brasileira nas escolas públicas, o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência – PIBID, Subprojeto Educação Física tem como principal objetivo preparar alunos de licenciatura, buscando aperfeiçoar e valorizar o processo de formação de professores para a educação básica, introduzindo alunos de graduação no ambiente escolar, contribuindo para a formação do indivíduo, sua vida profissional no cotidiano escolar da rede de ensino, vivenciando a atual realidade do profissional da educação básica buscando meios de qualificar e inovar o ensino.

Assim, as ações do PIBID foram realizadas na EEEFM Professor Raul Córdula, localizada na Cidade de Campina Grade - PB na qual atuamos em turmas de 6º e 7º ano, por meio das ações e planejamentos de seis bolsistas em conjunto com o professor supervisor, seguindo as orientações da coordenação, introduzindo as aulas os conteúdos da cultura corporal programáticos da Educação Física. Desenvolvendo os conteúdos através de aulas teóricas, exposições de vídeos, vivências práticas, oficinas, gincana, Mostra de Educação Física, culminando com apresentações de dança nos festejos juninos da escola. a partir de tais destacamos a importância de resgatar e intermediar as discussões geradas acerca dos conteúdos, uma vez que se faz necessário disseminar criticamente um conhecimento socialmente construído para assim estimular o aluno, que por sua vez é o principal consumidor dos conhecimentos que lhes são de direito.

Buscando apoio metodológico nos Referenciais Curriculares do Estado da Paraíba, Coletivo de Autores e nos PCN's. Identificando através desta vivência que a aplicação de novas práticas e abordagens de ensino são uma das ferramentas que corroboram para as mudanças na atuação profissional da área, desta forma, qualificando como um agente formador e transformador no processo de aprendizagem, assim mudando o patamar criado a cerca da disciplina que muitas vezes a considera negativa, sem conteúdos e princípios definidos para sua prática, Oliveira (citado por DAOLIO, 2004).

Em sua abrangência a Educação Física escolar trata de uma disciplina curricular com conteúdos próprios, que deve estar ligada a um conjunto de conhecimentos originados no domínio acadêmico da área.

Rosário (2005, p.1), ressalta, ainda, que:

A Educação Física possui um vasto conteúdo formado pelas diversas manifestações corporais criadas pelo ser humano ao longo dos anos. São eles jogos, brincadeiras, danças, esportes, ginásticas, lutas, etc. Este conjunto de práticas tem sido chamado de cultura corporal de movimento, cultura corporal, cultura de movimento, etc. Por se tratar de um conjunto de saberes diversificado e riquíssimo, existe a possibilidade de transmiti-lo na escola, porém não é o que se observa na maioria das aulas de Educação Física.

Vemos hoje que em nossa área, mesmo com tantas divergências, que muitos professores dedicam uma nova reflexão as aulas, sob um aspecto lúdico buscando investigar a criatividade humana e à adoção de uma postura produtora de cultura, organizando os conteúdos e realizando a sistematização dos mesmos, buscam assim, o desenvolvimento integral do ser humano, sob as dimensões pedagógicas e sociológicas. Os conteúdos organizados surgem, segundo Libâneo (citado por COLETIVO DE AUTORES 2012, p. 19), através de conteúdos culturais, onde os conhecimentos são relativamente autônomos, incorporados pela humanidade e reavaliados pela realidade social, ou seja, nos são impostos culturalmente pela sociedade.

Ainda, para o mesmo autor os conteúdos são exteriores ao aluno que devem ser assimilados e não simplesmente reinventados. Neste aspecto, cabe ao professor fazer uma intermediação, está capacitado a fim de interagir com os alunos ajudan-o a reconhecer os valores sociais de cada conteúdo. Sem uma sistematização, organização dos conteúdos não se consegue desenvolver um aprendizado significativo e que esteja de acordo com as necessidades dos alunos.

Tem se discutido muito a respeito de novas abordagens, encontramos também a resistência de profissionais a este respeito, pois é bastante cômodo e muito simples continuar reproduzindo sem repensar em suas práticas a fim de reconstruí-las, ou modificá-las para

desenvolver e estimular a competência crítica do alunado, esta concepção nos chama atenção para as atuais dificuldades que encontramos refletidas na formação e atuação dos docentes, em certos casos ocorre desmotivação do profissional, evasão dos alunos das aulas, a falta de espaços adequados e de materiais para as aulas, a violência, o baixo valor salarial, entre outros.

Diante destes fatores de atuais dificuldades encontradas e refletidas na formação e na atuação dos docentes, voltamos a atenção para a escola pública onde por meio das ações do PIBID objetivou-se contribuir para o processo educacional a partir das proposições da abordagem crítico-superadora que trata como objeto de estudo da Educação Física e os conteúdos da Cultura Corporal entendidos como uma das formas de apreensão do conhecimento específico da disciplina.

Ressalta, ainda, o Coletivo de Autores (2012, p.62):

A metodologia na perspectiva Crítico-Superadora [...] implica um processo que acentue, na dinâmica da sala de aula, a intenção prática do aluno para aprender a realidade. Por isso, entendemos a aula como um espaço intencionalmente organizado para possibilitar a direção da apreensão, pelo aluno, do conhecimento específico da Educação Física e dos diversos aspectos das suas práticas na realidade social.

Resultando que a sistematização deste conteúdo nas aulas de Educação Física na perspectiva da cultura corporal pode contribuir para a construção de uma educação problematizadora e transformadora, onde possibilite a todos os envolvidos neste processo a experimentação do novo e uma melhor compreensão do conteúdo/conhecimento desenvolvido de maneira consciente, proporcionando aos alunos um aprendizado significativo.

Neste contexto, o objetivo deste estudo foi relatar e discutir a vivência no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação a Docência (PIBID), considerando o trato com os conteúdos da Educação Física e a sistematização dos mesmos através da intervenção do PIBID nas aulas de Educação Física escolar.

2. OS CONTEÚDOS DA CULTURA CORPORAL E SUA SISTEMATIZAÇÃO

A Educação Física, ao longo de sua história sempre foi tida como uma disciplina com “pouco conteúdo”, pois sempre priorizou a dimensão procedimental, ligada ao fazer. Muito do preconceito que sofrem os professores e profissionais da Educação Física vem dessa equivocada interpretação (DARIDO, 2001).

Na realidade, nossa área de atuação possui um campo de estudos muito amplo, o qual pode ser denominado de cultura corporal, onde temas ou formas de atividades corporais são aplicados. A Cultura corporal é entendida como uma das formas de apreensão do conhecimento específico da disciplina, tratada a partir de uma visão de totalidade, caracterizando-se como objeto de estudo da Educação Física, o qual esta composto pelos seguintes conteúdos: Jogo, Dança, Luta, Esporte, Ginástica e outros (COLETIVO DE AUTORES, 2012).

Qual seriam então a intencionalidade e a importância de introduzir e administrar tais conteúdos nas aulas? Conteúdo é uma seleção de formas ou saberes culturais, conceitos, explicações, raciocínios, habilidades, linguagens, valores, crenças, sentimentos, atitudes, interesses, modelos de conduta, etc., cujo aprendizado e assimilação são fundamentais para o desenvolvimento da socialização adequada do aluno na escola (DARIDO, 2001).

Os Referenciais Curriculares (2010, p.10) discutem alguns objetivos de ensino da Educação Física quando tratada a partir de uma abordagem teórica que tem como objeto de estudo a Cultura Corporal, que seriam:

- Criticar, criar e preservar a Cultura Corporal para a elevação do padrão cultural da classe trabalhadora, tendo como eixos articuladores e unificadores das ações as práticas corporais diversificadas, tratadas criticamente, a partir da organização do trabalho pedagógico comprometido com a elevação da compreensão e ação dos participantes na construção da cultura;
- Fomentar aprendizagens sociais significativas, que vão desde o acesso ao conhecimento científico até aos conhecimentos da cultura popular, da cultura local, da cultura infanto-juvenil, priorizando os princípios de solidariedade, respeito, socialização, cooperação, diversificação, criatividade, emancipação;
- Valorizar os patrimônios naturais, humanos e culturais, ampliando-se as formas de relações nas práticas esportivas e de lazer, que preservem a natureza, relações humanas dignas e valores culturais que contribuam para a emancipação do ser humano;
- Oportunizar o acesso, inclusive de alunos deficientes, ao patrimônio cultural esportivo clássico e de lazer, imprescindível à vida humana com dignidade;
- Praticar o esporte e lazer sem violência e agressões entre seres humanos, ou à natureza e ao patrimônio cultural da população.

A escola, na perspectiva de uma pedagogia crítico superadora aqui defendida, deve fazer uma seleção dos conteúdos da Educação Física. Essa seleção e organização de conteúdos exige coerência com o objetivo de promover a leitura da realidade (COLETIVO DE AUTORES, 2012).

Todavia, o que se percebe é que as aulas de Educação Física são deixadas em segundo plano, sem que haja um planejamento que suscite os objetivos da disciplina e possibilite a práxis educacional adequada aos alunos. Existe a necessidade de planejamentos quando estes são tomados como referência, e não como verdade absoluta; atualizados constantemente, construídos e debatidos com os próprios alunos, relacionados com o projeto escolar, enfim, dinâmicos e mutantes, considerando os contextos onde serão aplicados (DAOLIO, 2002).

Há muitos casos que os conteúdos da disciplina são distribuídos sem nenhuma sistematização e são transmitidos de forma desordenada ou aleatória, ou seja, são organizados ou sequenciados sem critérios mais consistentes. O que acaba ocasionando a falta de aprofundamento dos conteúdos propostos para a Educação Física na escola (DARIDO, 2001). Os conteúdos abordados devem estar de acordo com a capacidade cognitiva e a prática social do aluno, ao seu próprio conhecimento e às possibilidades enquanto sujeito histórico de forma sistemática e metodológica, visando sempre às carências e as necessidades dos alunos. Em vista disto, tem-se a necessidade de um planejamento prévio e uma adequação dos conteúdos, de modo que se encaixem nas necessidades encontradas havendo, também, um trabalho pedagógico interdisciplinar. Este planejamento passaria por uma sistematização dos conteúdos para a elaboração de sequências pedagógicas adequadas para cada série.

Essa sistematização de conteúdos é encontrada na maioria das disciplinas escolares, com exceção da Educação Física, e está nas mãos de professores no formato de livro didático, o qual fornece os elementos para tal sistematização, e não a construção de um conjunto de conhecimentos elaborados e refletidos pelos docentes cientificamente (ROSARIO, 2005). Sedo assim, a elaboração de um programa poderia resolver a desorganização interna de nossa disciplina, um programa de conteúdos baseados na complexidade e com objetivos definidos para cada série de ensino. Esse programa traria opções para o professor que, por exemplo, implementar um mesmo conteúdo, com a mesma complexidade tanto para a 5ª série quanto para o ensino médio, Kunz citado por Rosário, (2005).

O professor é, portanto, responsável por debater, refletir e contextualizar, o documento que sistematiza os conteúdos, de acordo com as necessidades de sua escola (ROSÁRIO, 2005). Assim como vemos ressaltado nos Referenciais Curriculares (2010) que cabe ao

professor distribuir os conteúdos de acordo com os interesses dos alunos e a realidade social em que a escola está inserida, para que assim o desenvolvimento das práticas sejam vivenciadas e valorizadas em função do contexto em que elas ocorrem como também das intenções dos praticantes, considerando assim os valores éticos, sem os quais qualquer prática da Cultura Corporal se tornaria simplesmente uma técnica sem valor social.

Referenciais Curriculares (2010, p.4) afirma que é a partir do acesso ao conhecimento sistematizado que poderemos dar saltos qualitativos na nossa práxis educativa. Assim, é necessário que os professores atuantes na Educação Básica (Ensino Fundamental e Ensino Médio) busquem realizar as suas próprias sistematizações, a fim de adequá-las aos seus objetivos e aos seus alunos. Pois o programa de ensino é o pilar da disciplina e por ele deve-se basear a prática pedagógica (COLETIVO DE AUTORES, 2012).

3. A EDUCAÇÃO FÍSICA NA REALIDADE ESCOLAR: AS INTERVENÇÕES DO PIBID

A Educação Física tem passado por diversas mudanças nos aspectos pedagógicos de ensino e aprendizagem. Percebemos que além de tantas divergências, a mesma busca o desenvolvimento integral do ser humano sob dimensões pedagógicas e sociológicas, assim a disciplina vem conquistando seu espaço na escola. Toda essa transformação se dar em razão das mudanças que vem ocorrendo na formação dos professores de Educação Física nas universidades, com uma melhor qualificação. Um dos fatores que vem contribuindo para as mudanças na atuação do professor de Educação Física é a utilização de práticas e abordagens de ensino, as quais qualificam o professor a ser um agente formador e transformador no processo de aprendizagem.

Neste contexto, pode-se destacar o PIBID com o subprojeto Educação Física que possibilita aos graduandos da UEPB atuar na escola pública com o objetivo de proporcionar participação em experiências metodológicas, práticas de caráter inovador e interdisciplinar buscando a superação de problemas identificados no processo de ensino e aprendizagem contribuindo para a elevação da qualidade do ensino da escola pública.

Nesta perspectiva, o PIBID-Educação Física buscou na EEEFM Prof. Raul Córdula conduzir uma relação entre a teoria e prática priorizando uma formação crítica e reflexiva contribuindo para formação de professores que utilizem dos conhecimentos da Educação Física para formação de indivíduos como um todo, respeitando suas individualidades como também a realidade encontrada no cotidiano escolar.

As ações do PIBID-Educação Física foram desenvolvidas por seis bolsistas e um supervisor em turmas de sexto e sétimo ano do ensino fundamental na instituição pública Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Professor Raul Córdula situada na cidade de Campina Grande - PB.

Para alcançarmos os objetivos, iniciamos nossas atividades com o reconhecimento da escola, objetivando conhecer as dependências físicas e normas instituídas, assim como, seu corpo docente e discente, observação do cotidiano escolar, recorrendo também a questionamentos iniciais com os alunos, discussão do Projeto Político Pedagógico da escola e estudos de textos referênciais, através dos quais adquirimos embasamento e condições para a elaboração de planejamentos e futuras intervenções junto ao professor supervisor para operacionalização das aulas.

Como já era de se esperar o cenário encontrado na escola de atuação não difere do contexto da educação pública brasileira onde observa-se a falta de estrutura adequada para aulas, turmas numerosas e com alunos fora da faixa etária, e ainda, a desvalorização da disciplina Educação Física. Dentro desta perspectiva, buscamos uma atuação mais dinâmica, integrando a teoria com a prática e dentro das possibilidades oferecidas pela escola, aprimorar a disciplina, adaptando-nos a sua realidade, considerando o espaço físico, as condições socioeconômicas da instituição e aspectos culturais da comunidade escolar.

Os planejamentos foram desenvolvidos pelo grupo de seis bolsistas do PIBID em conjunto com o supervisor da escola e seguindo as orientações da coordenação de área, e critérios definidos pelo edital do projeto. A partir de então, passamos para o estudo e utilização da abordagem de ensino, crítico-superadora, pré-definida no subprojeto Educação Física, a qual possibilitou abranger aspectos corporais e intelectuais, este aspecto foi de fundamental importância para desenvolvimento dos nossos trabalhos de modo que a mesma visa um desenvolvimento omnelateral.

A abordagem Crítico-Superadora trata como objeto de estudo da Educação Física a Cultura Corporal, a partir de conteúdos estruturantes como jogo, esporte, ginástica, luta, dança, entre outros, construídos e acumulados historicamente pela humanidade. Em relação à seleção dos conteúdos para as aulas, propõe que se considere a relevância social dos conteúdos, sua contemporaneidade e sua adequação às características sociocognitivas dos alunos. Propõe que os conteúdos selecionados para aulas de Educação Física propiciem a leitura da realidade do ponto de vista da classe trabalhadora (REFERENCIA CURRICULARES, 2010, p.7).

A abordagem crítico-superadora torna a disciplina integrada na escola, onde seus conteúdos não se restringem a sua área de conhecimento, mas que se aliam a outros, buscando colocar o aluno a par da sua realidade social.

Por meio das intervenções, objetivamos explorar de forma sistematizada os conteúdos, assegurando a solidez de uma práxis educativa de qualidade na qual o aluno pudesse desenvolver sua criticidade sobre o conteúdo e incentivando a valorização da cultura corporal.

Os conteúdos estruturantes elencados para desenvolvimento das aulas foram: Jogos, Dança, Lutas, Esporte e Ginástica, em relação a seleção dos conteúdos para as aulas, propõe que se considere a relevância social dos conteúdos, sua contemporaneidade e sua adequação às características sociocognitivas dos alunos (REFERENCIAIS CURRICULARES, 2010). O Coletivo de Autores (2012) propõem ainda mais um princípio para o processo de seleção dos conteúdos escolares: adequação às possibilidades sócio-cognoscitivas dos alunos, isto é, adequar o conteúdo selecionado às capacidades cognitivas e à prática social dos alunos.

Assim, traçamos um plano que se adequasse a realidade encontrada, as intervenções seguiram etapas das quais a criação de um cronograma organizando o tempo para cada conteúdo, iniciação dos assuntos abordados realizando o resgate histórico dos mesmos, passado para o desenvolvimento de elementos que eram fundamentais em cada conteúdo tratado, elencando uma sistematização, dessa forma tendo fundamentos para melhor uma compreensão das especificidades dos mesmos.

Sendo assim, através do jogo objetivamos desmistificar a sua relação direta com o meramente brincar e distrair, estimulando, assim, a prática da reflexão por meio de seu caráter lúdico, porém bem planejado, proporcionando ao aluno a possibilidade de interação na criação do próprio jogo ou suas regras. Seguimos a proposta de que é preciso que professores e alunos compreendam o jogo como uma invenção do homem, um ato em que sua intencionalidade e curiosidade resultam num processo criativo para modificar, imaginariamente, a realidade e o presente (COLETIVO DE AUTORES, 2012).

Para a dança optamos por explorar a cultura através dos ritmos diferenciados nacional e internacional a partir dos quais buscamos conhecer as origens e as práticas sobre danças estabelecendo semelhanças e diferenças entre os ritmos trabalhadas quanto a: personagens, locais de realização; variações musicais, passos; motivações da dança.

Através do conteúdo dança os professores poderão dialogar com os alunos oportunizando teorizar acerca da dança, constituindo uma consciência crítica e reflexiva sobre os significados culturais, as representações simbólicas peculiares a cada modalidade de dança, permitindo aos alunos a construção e/ou a criação de novas possibilidades de movimento dentro de contextos significativos (REFERENCIAIS CURRICULARES, 2010, p. 19).

Através da ginástica buscamos proporcionar a vivência com os elementos básicos e as características gerais de modo a desenvolver a consciência corporal através de algumas atividades com os métodos de ginásticas.

Na Escola, sua prática [ginástica] deve dar condições ao aluno de reconhecer as possibilidades de seu corpo, assim como possibilitar vivências que provoquem preciosas experiências corporais, enriquecedoras da cultura corporal dos alunos. Esse conteúdo engloba desde a ginástica imitativa de animais, às práticas corporais circenses, da ginástica geral até as esportivizadas: artística e rítmica (REFERENCIAIS CURRICULARES, 2010, p. 19).

Já com o esporte o intuito foi de trabalhar com atividades pré-desportivas, fundamentos e regras adaptadas, contextualizando o esporte como atividade corporal de lazer, de modo a possibilitar a participação dos alunos na recriação do esporte dinâmico elencando valores nos quais o coletivo sobrepõe-se ao individual, devendo prevalecer os princípios de solidariedade, cooperação e respeito, o entendimento de que o jogo acontece a dois, preponderando o jogo *com* o companheiro e não o jogo *contra* o adversário (REFERENCIAIS CURRICULARES, 2010, p.18).

Ainda de acordo com os Referenciais Curriculares (2010) no âmbito pedagógico escolar, ele [o esporte] precisa ser percebido e tratado como o “esporte *da* escola” e não como o “esporte *na* escola”; é preciso que se questionem suas normas, as condições de adaptação à realidade social e cultural da comunidade que o pratica, cria e recria.

Para o trato com as lutas realizamos um resgate da cultura para identificar diferenças entre as modalidades retratando e relação entre a luta e a violência.

Ao tratarmos, na Escola, o tema *luta*, faz-se necessário o resgate da cultura brasileira, de maneira a priorizar as tradições culturais do negro, do branco e do índio. Assim, desperta-se a identidade social e cultural dos alunos e busca-se o respeito às diferenças e o desenvolvimento de habilidades técnicas e táticas para que eles compreendam o sentido/significado implícito em cada uma de suas ações (REFERENCIAIS CURRICULARES, 2010, p. 20).

A partir dos temas transversais elencamos os últimos planejamentos com a elaboração de um passatempo de Educação Física o qual foi elaborado com foco nos temas, *bullying*, obesidade e atividade física e saúde sendo estes trabalhados em sala de aula anteriormente. Foram selecionados textos que contribuíssem com a concepção crítica acerca do que foi tratado em sala, a partir de então elaboramos jogos que firmassem o caráter lúdico da nossa proposta de ensino, de forma prazerosa e diversificada, ao final cada aluno recebeu um exemplar podendo assim transmitir seus conhecimentos por meio dos jogos inseridos no material.

O desenvolvimento dos conteúdos se deu através de aulas teóricas e práticas, exposições de vídeos, vivências práticas, Oficinas voltada essencialmente ao desenvolvimento do conteúdo tratado, Gincana, Mostra de Educação Física e chegamos a finalizando o semestre culminando com apresentações de dança nos festejos juninos da escola. Valorizamos as diferentes formas de expressão corporal demonstrada durante o processo onde a práxis, denominada como a união entre a teoria e a prática (VÁZQUEZ, 2007), foi nosso principal elemento metodológico para realização das aulas, oficinas gincanas e apresentação para comunidade escolar.

Enquanto bolsista do PIBID também se buscou o aprimoramento das ações pedagógicas, por meio das vivências no cotidiano escolar, nessa perspectiva percebeu-se que uma sistematização dos conteúdos nas aulas com uma atuação mais dinâmica, integrando a teoria e a prática e dentro das possibilidades oferecidas pela escola, aprimora a disciplina, adaptando-nos a sua realidade, considerando o espaço físico, as condições socioeconômicas da instituição e dos seus alunos.

4. A CONTRIBUIÇÃO DO PIBID/EDUCAÇÃO FÍSICA: AVANÇOS E PERSPECTIVAS

O subprojeto PIBID Educação Física tem como finalidade levar os licenciandos em formação a práticas educacionais de docência na rede pública de ensino, aproximando-os a realidade escolar. A vivência proporcionada pelo PIBID na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Prof. Raul Córdula é condizente com a realidade da educação pública em âmbito nacional, na qual a escola pública enfrenta dificuldades que vão desde a má formação à falta de estímulo dos profissionais, a desvalorização das disciplinas, e no caso a Educação Física a evasão dos alunos das aulas, inutilização dos conteúdos, entre tantas outras.

Assim, como resalta Almeida citado por Referenciais Curriculares (2010, p. 4) expondo que:

“são vários os problemas que a Educação Física precisa enfrentar, tais como: a ausência de conteúdos nas aulas, a competitividade exacerbada, o individualismo, a reprodução e dependência cultural no trato do conhecimento, a ausência do trabalho socialmente útil na Escola e nas relações didáticas mais gerais, os processos de exclusão implícitos nas ações avaliativas, a superação do dualismo teoria-prática, dentre outros.”

Diante destes fatores reconhecemos no PIBID um fator de extrema importância para possibilitar a interação entre a teoria e a prática a partir do qual reconhecemos diferentes

fatores que nos tornam capazes de questionar e promover resultados positivos para situações advindas do cotidiano escolar.

A partir do projeto PIBID-Educação Física foi possível elaborar ações que promovessem reflexões acerca do que fora trabalhado através dos conteúdos escolhidos. Suscitar o desenvolvimento crítico/reflexivo do aluno foi uma importante chave num trabalho voltado na inserção de novos conhecimentos aos pré-existentes advindos de uma sistematização criada por nós com a inserção de novos conteúdos tratados na disciplina, pois percebemos durante as ações que aqueles conteúdos eram novidade no ambiente escolar.

As diferentes expressões de cultura corporal foram trabalhadas nas escolas como conteúdo, sistematicamente e metodologicamente, respeitando e valorizando o contexto social no qual foram desenvolvidos. Buscando, assim, verificar, analisar, discutir e encontrar soluções para os mais diversificados problemas.

Observamos que o desenvolvimento dos conteúdos elencados nas aulas de Educação Física na perspectiva da cultura corporal contribuiu para o processo de amadurecimento e reafirmação da identidade cultural dos alunos. A construção dos novos saberes suscitou na problematização e transformação dos alunos envolvidos, tendo em vista a significativa relevância social de tais temas. A implementação dessas ações geraram algumas mudanças no contexto escolar, ao qual foi possível perceber a maior interação dos alunos na realização das atividades propostas, e nas aulas, tais ações foram para os mesmos novidades, foi através de tal situação que identificamos a ausência de uma sistematização adequada para os níveis cognitivos e psicomotores na escola anteriormente, pois como destacada por BETTI (1994b) a Educação Física deve, progressiva e criteriosa, conduzindo o aluno a uma reflexão crítica promovendo uma autonomia no uso da cultura corporal do movimento, esse processo tem fases onde devemos respeitar os níveis de desenvolvimento e interesses do alunos.

As nossas intervenções ocorreram no sentido de perceber como se desenvolviam a partir da inserção dos conteúdos adaptados a um nível que possibilite o entendimento dos alunos, objetivando sempre que a aula ocorresse de forma interativa instigando assim a participação e o bom desenvolvimento. A prática educacional se sustentou no sequenciamento de conteúdos, na qual houve valorização de atividades práticas e teóricas, mídias, dinâmicas de caráter lúdico que atribuíssem uma diversidade de movimentos, em que o psicológico também fosse enfatizado como forma de ensino e estímulo.

As experiências no PIBID possibilitaram a troca de conhecimentos através de estudos dos conteúdos e abordagens metodológicas da Educação Física necessárias para o desenvolvimento e planejamento a ser executados nas aulas. Percebeu-se o quanto planejar

pode influenciar diretamente no resultado, no interesse e na motivação dos alunos. Identificamos que é importante planejar aulas para que possam ser mais atrativas e estimulantes, pois é a partir da necessidade de traçar roteiros e metas que, são alcançados bons resultados na promoção da disciplina de Educação Física, objetivando assim, o desenvolvimento profissional, práticas inovadoras que possibilitem o *feedback* dos alunos e uma aprendizagem eficaz.

Durante as atividades houve uma interação significativa do grupo (bolsistas PIBID) com o supervisor, alunos e demais docentes da instituição, de forma que esta inter-relação repercutisse na absorção do conhecimento do aluno e na sua formação.

Nesse processo de formação de conceitos, o professor, como mediador, deve propiciar a expressão, a comunicação da diversidade de símbolos, significados, valores, atitudes, sentimentos, expectativas, crenças e saberes que estão presentes em determinado grupo de alunos, que vive em contexto específico, esforçando-se para entender como cada grupo em particular elabora essa diversidade e para promover o diálogo entre as diversas formas dessa elaboração, buscando atuar nas ZDP¹, e o diálogo dessas formas com a forma científica estruturada (CAVALCANTI, 2005, citado por REFERENCIAIS TEÓRICO, 2010, p. 15).

Nessa busca de uma educação que supere os antigos modelos de ensino, o PIBID forneceu oportunidade de somar conhecimentos e experiências, a fim de valorizar o magistério, no incentivo de promover a integração da educação superior e a educação básica, proporcionando práticas docentes mais próximas da realidade, tendo em vista as dificuldades encontradas num cenário que deveria ser adequado para atender ao aluno da melhor forma. Reforçando a necessidade de buscar, incansavelmente, uma educação básica de qualidade o PIBID desenvolve estratégias com o objetivo de melhorar e ampliar a educação pública nacional.

¹ Zona de Desenvolvimento Proximal (ZPD) – é a distância entre o nível de desenvolvimento real e o nível de desenvolvimento potencial dos alunos. Esse nível é determinado pela solução de problemas com a ajuda/orientação do professor ou com a colaboração de colegas que dominem o conteúdo.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após as ações do PIBID foi possível observar que como disciplina a Educação Física deve contribuir para a formação do aluno. Dessa forma, sua presença se faz inegável na escola, para tal deverá tratar de conteúdos que consolide essa perspectiva, buscando estimular a criatividade e o senso crítico dos alunos, na resolução de problemas e melhoramento no convívio social, dando alicerces para a formação e a leitura da realidade, deverá se considerar também as etapas do desenvolvimento físico e psicológico do aluno para o auxílio da escolha e da sistematização dos conteúdos que serão abordados nas aulas.

A Educação Física no contexto escolar, embora ainda necessite de algumas mudanças, vem em uma constante transformação na atuação do magistério, essa mudança vem acontecendo, principalmente, pelas mudanças na formação do professor, acreditamos que o subprojeto PIBID/Educação Física oferece uma oportunidade para concretização dessas mudanças, tendo em vista as oportunidades de intervenções profissionalmente orientadas nesse processo, utilizando a escola como um espaço privilegiado para a práxis educacional, fazendo uso dos conceitos e teorias apreendidos na Universidade.

O subprojeto PIBID/Educação Física auxiliou na construção de saberes pedagógicos, sendo estes muito importantes no exercício da docência. Possibilitando relacionar a teoria da abordagem escolhida com a prática de ensino, contribuindo para o desenvolvimento integral dos alunos, uma sistematização de conteúdos e a construção de estratégias pedagógicas durante as intervenções, levando em conta o planejamento adequado ao ensino de qualidade. Consequentemente, permitiu maior reflexão, aprendizagem e experiência docente que possibilitou a concretização dos objetivos tanto dos acadêmicos envolvidos, quanto do subprojeto.

Deve-se levar em consideração que o êxito na experiência só foi possível em razão de alguns aspectos, como planejamento, abordagem definida, orientações supervisionadas, interação entre o grupo de bolsistas, um bom embasamento teórico que nos proporcionou domínio dos conteúdos abordados, sendo estes aspectos que devem existir quando o professor atua com a proposta de contribuir com transformação crítica dos alunos; assim, pode-se identificar os resultados positivos, já que a mesma concretizou a ideia de que as aulas de Educação Física devem buscar inovações nas quais seus conteúdos sejam enaltecidos.

Assim, concluímos que através do subprojeto PIBID/Educação Física houve, simultaneamente, a contribuição para uma sistematização adequada dos conteúdos de ensino para as intervenções da disciplina Educação Física e a aquisição de competência ao

desenvolvimento profissional dos graduandos para o magistério, promovendo uma formação diferenciada e de melhor qualidade, considerando a realidade escolar envolvida e os sujeitos da ação.

6. REFERÊNCIAS

- BETTI, M; ZULIANI, L. R. Educação física escolar: Uma proposta de diretrizes pedagógicas. **Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte**. V.I, n.1, p. 73-81, 2002.
- BETTI, M. **O que a semiótica inspira ao ensino da educação física**. Discorpo, São Paulo, n. 3, p. 25-45. 1994b.
- BETTI, I. C. R.; BETTI, M. Novas perspectivas na formação profissional de educação física. **Motriz**. Rio Claro. V. 2, n. 1, p. 10-15, 1996.
- BRAID, L. M. C. Educação Física na escola: uma proposta de renovação. Educação Física na Escola. Fortaleza. **Revista Brasileira de Promoção a Saúde**. V. 16, n. 2, p. 54-58, 2003
- BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Educação Física**. Secretaria de Educação Fundamental, Brasília: MEC /SEF, 1998.
- COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do ensino da Educação Física**. 12 ed. São Paulo: Cortez, 2012.
- DAOLIO, J. **A cultura da/na Educação Física**. Faculdade de Educação Física, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 112 f. Tese (Livre docência) 2002.
- DAOLIO, J. **Educação Física e o conceito de cultura**. Campinas, São Paulo, Autores Associados, 2004.
- DARIDO, S. C. Os conteúdos da Educação Física escolar: influências, tendências, dificuldades e possibilidades. **Revista Fluminense de Educação Física Escolar**, Niterói, v.2, n.1, p.5-25, 2001.
- DARIDO, S. C. **Educação Física na escola: questões e reflexões**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.
- KRAVCHYCHYN, C; OLIVEIRA, A. A. B; CARDOSO, A. M. V. Implantação de uma proposta de sistematização e desenvolvimento da educação física no ensino médio. **Revista Movimento**, V. 14, n. 02, p. 39-62, 2008.
- MATA, Á. A. R; MACIEIRA, J. A. **Os Referenciais Curriculares do ensino fundamental do estado da Paraíba e sua relação com a formação de professores**. IN: Anais do V Encontro Brasileiro de Educação e Marxismo. Florianópolis-SC, 2012.
- PARAÍBA, Governo do Estado da Secretaria de Educação e Cultura. Gerência Executiva de Educação Infantil e Ensino Fundamental. **Referenciais Curriculares do Ensino Fundamental: Linguagens e Diversidade Sociocultural**. João Pessoa: SEC/Gafset, 2010.
- ROSÁRIO, L. F. R. A sistematização dos conteúdos da educação física na escola: a perspectiva dos professores experientes. **Motriz**, Rio Claro, v.11 n.3 p.167-178. 2005.
- SOUZA J. M. **Educação Física Escolar: Seleção, organização e sistematização de conteúdos de ensino**. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE, X. *Anais*. V. I, p.

138, 1997.

VÁZQUEZ, A. S. **Filosofia da práxis**. São Paulo: Expressão Popular, 2007.

7. ANEXOS

	Universidade Estadual da Paraíba - UEPB Centro de Ciências Biológicas e da Saúde - CCBS Departamento de Educação Física - DEF
	Programa Institucional de Bolsa de Iniciação a Decência - PIBID
	EEEFM Prof. Raul Córdula
	Série: Ensino Fundamental Ano: 2013
	Professor Supervisor: Alonso Carlos
	Bolsistas: Maria do Patrocínio - Thayse Borges – Karla Maria – Flavia Oliveira – Veruska Pires – Lenilda.

PLANO DE CURSO

JUSTIFICATIVA

Partindo da ideia de que a escola proporciona ao aluno experimentar novas vivências com o objetivo de que este se envolva e saiba lidar com o meio em que vive, vemos que a Educação Física também vem permitir que o mesmo vivencie experiências que o levem a ter consciência corporal, onde passe a vivenciar e compreender os elementos que compõem a cultura corporal. Uma vez que a escola tem como papel promover estas vivências corpóreo-intelectuais, objetivando o desenvolvimento integral do indivíduo, neste contexto a Educação Física atua possibilitando o bom desempenho destes aspectos através de atividades que respeitem a fase de desenvolvimento do aluno, através dos conteúdos trabalhados, realizando uma sistematização dos mesmos. Sendo uma ferramenta de descoberta dos próprios limites, sucessos e desafios, tendo, por meio da prática das aulas de educação física, um caminho para a realização das atividades motoras importantes para desenvolvimento do aluno, trabalhando com base nos conceitos propostos pela abordagem crítico-superadora, onde o indivíduo é colocado como agente transformador da realidade na qual está inserido, sendo o mesmo, elemento articulador de uma prática social que possibilite analisar a sociedade nos mais variados elementos visando uma prática direcionada também a autonomia do sujeito para que ele possa ter autocrítica, conduzindo assim o seu processo de formação universal rumo a um ideal emancipador de formação omni-lateral. Todos estes aspectos deverão contribuir de forma efetiva para o desenvolvimento psicossocial, afetivo, motor e cognitivo dos alunos visando proporcionar novas vivências corporais através de atividades físicas.

OBJETIVO GERAL

Trabalhar a Educação Física na escola objetivando desenvolver o conhecimento da cultura corporal a partir dos seguintes conteúdos: Jogos, Dança, Lutas, Esporte e Ginástica, a partir dos conceitos propostos pela a abordagem Crítico-Superadora.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Procurar conhecer as experiências prévias dos alunos através de diálogos, dinâmicas, entre outros procedimentos;
- Proporcionar aprendizagens sociais significativas, que vão desde o acesso ao

conhecimento científico até aos conhecimentos da cultura popular local.

- Proporcionar momentos de reflexões críticas sobre o que foi trabalhado, por diferentes linguagens: Verbal, não-verbal, expressão corporal, entre outros.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

JOGO	GINÁSTICA	DANÇA	LUTAS	ESPORTE
Cooperativos Esportivos Recreativos Populares	Artística Rítmica Circense Geral	Populares/Regionais Danças de rua Atividades de Expressão corporal	Capoeira Karaté Taekwondo Jiu-jitsu	Futsal/Futebol Handebol Voleibol Atletismo

METODOLOGIA

Com a finalidade de introduzir a Educação Física no âmbito educacional, deverão ser realizados os seguintes procedimentos metodológicos: Atividades interdisciplinares, utilização do ambiente e material disponibilizado pela instituição como instrumento de ensino e possibilitar a ampliação da cultura do movimento, baseados nos conteúdos selecionados.

Jogo: Origem e histórico; Construção de brinquedos; Contexto Cultural; Diferenças regionais; Vivências diferentes brincadeiras e jogos; Elaboração de gincana.

Esporte: Origem e histórico; Atividades pré-desportivas com fundamentos e regras adaptadas; Fundamentos; Esporte como atividade corporal: Lazer e condicionamento; Esporte e Saúde; Contexto cultural.

Ginástica: Origem e histórico; Elementos básicos; características gerais; consciência corporal; Modalidades e métodos ginásticos; Confecção e manejo de aparelhos ginásticos; Sequencia de movimentos; Contexto cultural; Elaboração de festivais.

Dança: Origem e histórico; Diferentes tipos de dança; Expressão corporal; Movimentos em diferentes ritmos; A dança em diferentes regiões; Dança e mídia; Dança e gênero; Elaboração de festivais e oficinas.

Lutas: Origem e histórico; Contexto cultural; Diferentes modalidades; Luta e filosofia; Luta e mídia; Luta e violência; Elaboração Oficina.

AVALIAÇÃO

A avaliação será contínua cumulativa e os aspectos qualitativos devem prevalecer sobre os quantitativos, dando ênfase ao aprender e não ao ensinar, fundamentando-se na construção de um saber reflexivo, dialógico, nos moldes da autonomia, pressupondo a organização das experiências vividas pelos sujeitos numa compreensão progressiva das noções.

REFERÊNCIAS

COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do ensino da Educação Física**. São Paulo: Cortez, 1992.

BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Educação Física**/ Ministério da Educação. Secretaria da Educação Fundamental. – 3º Edição. – Brasília: A Secretaria, 2001.

MATA, Áurea Augusta Rodrigues. MACIEIRA, Jeimison de Araújo. **Referencial Curricular de Educação Física do Estado da Paraíba**. João Pessoa, Paraíba. Ano: 2010.

	Universidade Estadual da Paraíba - UEPB Centro de Ciências Biológicas e da Saúde - CCBS Departamento de Educação Física - DEF
	Programa Institucional de Bolsa de Iniciação a Decência - PIBID
	EEEFM Prof. Raul Córdula
	Série: Ensino Fundamental Ano: 2013
	Professor Supervisor: Alonso Carlos
	Bolsistas: Maria do Patrocínio - Thayse Borges – Karla Maria – Flavia Oliveira – Veruska Pires – Lenilda.

OFICINA DE DANÇA

JUSTIFICATIVA

Dentro dos conteúdos elencados no plano de curso encontra-se a dança considerando a mesma como uma manifestação da Cultura Corporal que pode ser compreendida como uma “mistura” de expressões dos variados aspectos da vida, “uma linguagem social que permite a transmissão de sentimentos, emoções da afetividade vivida nas esferas da religiosidade, do trabalho, dos costumes, hábitos, da saúde, da guerra etc.” (COLETIVO DE AUTORES, 1992, p. 82).

Na Escola, a *dança* terá um tratamento focado nos movimentos expressivos e espontâneos. Haverá um diálogo com os alunos oportunizando teorizar acerca da dança, constituindo uma consciência crítica e reflexiva sobre os significados culturais, as representações simbólicas peculiares a cada modalidade de dança, permitindo aos alunos a construção e/ou a criação de novas possibilidades de movimento dentro de contextos significativos.

OBJETIVO GERAL

Trabalhar o conteúdo dança na escola explorando o máximo de possibilidades que mesma proporciona, focando na conscientização e reflexão crítica a cerca da mesma.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Passar aos alunos as informações referentes ao conteúdo de forma dinâmica;
- Instigar reflexões crítica em relação aos tipos de danças e as temáticas intrínsecas nas mesmas;
- Identificar a partir das apresentações, o conteúdo trabalhado;
- Estimular a criatividade dos alunos a partir da criação de coreografias.

METODOLOGIA

- Teoria:
 - Será ministrado em sala o conteúdo referente à temática abordando seu histórico, contexto cultural, suas diversidades e elementos reflexivos tais como dança e gênero e dança e mídia.
 - Discussão com os alunos em relação à temática.
 - Apresentação de vídeos
- Prática:
 - Algumas aulas serão voltadas para criação de coreografias, nas mesmas os

<p>alunos deverão considerar o conteúdo trabalhado em sala e terão o nosso apoio durante todo o processo.</p> <ul style="list-style-type: none">• A ocasião terá um espaço voltado para vivências de algumas práticas relacionadas às danças.• O momento final das aulas serão voltados para uma discussão em torno da vivência e o conteúdo visto em sala.• A produção coreográfica dos alunos será apresentada no festival final das atividades do Programa Institucional de bolsas de Iniciação a Docência na escola.
RECURSOS NECESSÁRIOS
<ul style="list-style-type: none">• Data show• Notebook• Equipamento de som
AVALIAÇÃO
<p>Observação do desenvolvimento, comportamento e interação dos alunos ao decorrer das aulas considerando as especificidades existentes na turma. O aluno será avaliado através do acompanhamento da sua evolução trabalho em equipe e a verificação e adequação do processo ensino aprendizagem.</p>
REFERÊNCIAS
<p>COLETIVO DE AUTORES. Metodologia do ensino da Educação Física. São Paulo: Cortez, 1992.</p>